

PESQUISAS EM ANDAMENTO

A REPÚBLICA DO TRABALHO: A história do Instituto João Pinheiro (1990 / 1934)

Pesquisador:
Luciano Mendes de Faria Filho

Orientadora: Maria Alice L. Nogueira

Financiamento:
CNPq/Pró Reitoria de Pesquisa da UFMG

Período: 10/87 a 09/88

O objetivo de nossa pesquisa, nessa primeira etapa, foi o de procurar perceber quais as motivações que levaram o Estado mineiro a criar, em 1909, em Belo Horizonte, o Instituto João Pinheiro para educar/proteger/formar "menores abandonados material ou moralmente", de todo o Estado de Minas Gerais. O nosso estudo abrangeu o período de 1909 - data da fundação do Instituto - a 1934 - momento em que houve uma importante mudança em sua direção.

O estudo consistiu na busca e análise de publicações feitas sob a responsabilidade do próprio Instituto, de relatórios do diretor, de correspondências internas e externas, de entrevistas e pastas de ex-alunos. Procuramos, assim, alicerçar todo o trabalho na bibliografia existente a respeito do assunto.

Vimos que o Instituto, ao mesmo tempo que vinha responder a uma problemática específica - a dos menores abandonados - colocava-se no interior da constituição, em Minas Gerais, daquilo que chamamos "República do Trabalho". Isto é, a cons-

tituição de uma sociedade baseada nas modernas relações do trabalho assalariado e, portanto, controlado. O principal objetivo do Instituto era formar trabalhadores qualificados técnica, ideológica, física e moralmente para esse trabalho e para a República. Nesse sentido, a fundação do Instituto João Pinheiro liga-se a uma preocupação, já demonstrada desde o século XIX pelos fazendeiros e industriais mineiros, que era a de formar uma mão-de-obra não refratária ao trabalho assalariado, tal qual se estava organizando em Minas naquele momento.

Cabe ressaltar o fato de que, ao mesmo tempo em que nossa análise procura situar a Instituição na dinâmica social mais ampla, tivemos a preocupação de buscar fazer um estudo das formas educativas a que os menores eram, cotidianamente, submetidos no interior do Instituto, bem como quais as formas de resistência encontradas e articuladas por eles para irem contra o projeto educativo que se lhes apresentava como ideal.

Nesse momento nossa preocupação caminha no sentido de buscar situar o Instituto nas políticas sociais mais amplas de atendimento à infância pobre em Minas Gerais, bem como procurar aprofundar estudos sobre o projeto educativo da Instituição.

Informatização de escolas através de produção e avaliação de programas educativos para o computador (PEC's)

PESQUISADORES RESPONSÁVEIS: Celina Couto de Oliveira, Eliane Ignez Monteiro Menezes, José Wilson da Costa, Mércia Moreira; **Bolsistas do CNPq:** Cláudia Pinto Ferreira (Pedagogia); Tereza Cristina do Prado (Comunicação).

OBJETIVOS:

- verificar a possibilidade de desenvolvimento de Pec's por núcleos de apoio à Informática na Educação, constituídos por equipes interdisciplinares formadas por especialistas de Informática na Educação, professores de Primeiro e Segundo Grau da rede pública em exercício e graduandos das áreas de Educação e Informática;
- acompanhar a interação desses professores e graduandos com a Informática na Educação e seu desempenho nas equipes interdisciplinares.

ESCOLA ENVOLVIDA:

Escola Municipal Eleonora Pierucetti.

APOIO:

EDUCOM/MG, Secretaria Municipal de Educação, CNPq.

ETAPA ATUAL DO TRABALHO:

Tendo sido escolhida a escola com base no interesse demonstrado por seus professores, está-se investindo neste momento, na construção de uma base epistemológica comum em